

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS PELA CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA E COMO TRATÁ-LAS

Emilly Castro Silveira¹; Felipe Vidal Machado de Lima¹;
Francisca Deiviane Lopes Rodrigues¹; Lorena Saraiva da Silva¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: emmyortsac@gmail.com; fdeivianelp@hotmail.com; lorenasaraiva78@gmail.com;
vidalcomputador@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

A água contaminada pode implicar prejuízos à vida da população e à economia do país, sendo visto que nas regiões onde não há saneamento básico, as doenças infecciosas podem ocorrer devido à contaminação da água de rios, lagos, córregos e em alguns casos podem conter dejetos humanos e de animais. O modo mais comum de contaminação das águas é através do despejo de esgoto não tratado. A água é um fator fundamental para a vida e sua qualidade é um fator de proteção à saúde e de prevenção de doenças. Nota-se que a vulnerabilidade das populações em ambientes sem fornecimento de água e sem os demais componentes do saneamento, amplia-se pela soma das populações que recebem ‘água com tratamento’, de diferentes formas de abastecimento. A maioria das doenças transmitidas pela água é causada por micro-organismos presentes em reservatórios de água, a contaminação dos mesmos por fezes humanas ou de animais. A forma mais comum de contaminação é através da ingestão, seja diretamente bebendo água contaminada ou pelo consumo de alimentos lavados com água infectada. Esse trabalho tem como objetivo debater sobre doenças que são transmissíveis pela água contaminada e seu tratamento, bem como refletir sobre os desafios vivenciados por pessoas que não possui saneamento básico. Observa-se que uma parte da população brasileira não uma rede de Saneamento Básico, favorecendo assim a transmissão de doenças. Referida situação ainda existe devido uma ausência ou inadequação do serviço de saneamento básico, sobretudo do acesso à água potável. Esta situação é relacionada à pobreza no mundo e também no Brasil. De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a infância, melhorias das condições de saneamento tem um papel fundamental na redução de doenças relacionadas ao saneamento inadequado e conseqüentemente uma melhora na qualidade de vida dessa população. Tendo como conclusão que às condições de saneamento básico, em especial o acesso das pessoas aos serviços de água tratada, coleta e tratamento dos esgotos, não dependem somente da população se conscientizar e se cuidar para evitar a contaminação, mas também dos serviços públicos ofertar saneamento básico a todos e uma educação em saúde sobre os cuidados com a água, para que assim vivam num ambiente livre de doenças.

Palavras-chave: Água. Saneamento Básico. População. Transmissão de Doença Infecciosa. Infecção.